

CUIDADOS COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE DESASTRES

- Acionar Órgãos de Defesa dos Direitos das Crianças, principalmente, em casos de desaparecimento ou não identificação dos pais ou responsáveis.
- Estabelecer grupos específicos para o acolhimento e suporte emocional a crianças e adolescentes.
- É importante prestar atenção em como as crianças se expressam, escutá-las e oferecer segurança.
- Organize atividades lúdicas e esportivas, de acordo com a idade das crianças.
- Respeite o tempo que cada criança precisa para expressar seus sentimentos.



Julho – SVS – 0030/2017 – Editora MS/CGDI

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CONVÍVIO SOCIAL E AUTO CUIDADO EM SITUAÇÕES DE RISCOS E DESASTRES



Produção e projeto gráfico
Núcleo de Comunicação da SVS/MS

Ilustrações
Maylena Clécia Gonçalves e Rodrigo Mafra
www.saude.gov.br/svs

DISQUE SAÚDE
136

Ouvintoria Geral do SUS
www.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Brasília / DF • 2017

As situações de riscos ou desastres podem causar sofrimento individual e/ou coletivo. Neste momento cada pessoa reage de uma forma, e apresenta reações e sintomas diferentes. Neste contexto, podem perder bens materiais ou até mesmo entes queridos, como família e amigos e passar por situações de violência ou trauma. Visto isso, a seguir estão algumas orientações nestas situações:

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA FACILITAR O CONVÍVIO EM AMBIENTE COLETIVO

- Criar situações de ajuda mútua.
- Identificar lideranças para representar o grupo.
- Reuniões para discussões de convívio e situações emergenciais.
- Construir coletivamente regras de convivências em circunstâncias atípicas.
- Levantamento e distribuições dos afazeres diários para a manutenção do local.

A solidariedade e o apoio mútuo são formas de enfrentar o problema.

- Use somente medicamentos recomendados pelo médico. Não se automedique.
- Fique atento para a manutenção do tratamento com medicamentos de uso contínuo.



- Evite o consumo de bebidas alcoólicas.
- Em caso de relações sexuais, previna-se. Use preservativos.
- Contribua nas atividades de limpeza e manutenção do abrigo, responsabilizando-se pelo bem-estar de todos.
- Promova a liderança positiva.
- Participe das tarefas que impliquem compromisso grupal e individual, por exemplo: cuidar de crianças menores.
- Forme grupos de conversa para possibilitar a expressão de seus sentimentos com a situação.
- Desencoraje condutas impensadas que conduzam à violência.
- Respeite o espaço do outro, mesmo vivendo em ambiente coletivo.
- Organize atividades esportivas e culturais.
- Procure cuidado e acolhimento nos serviços especializados da Comunidade, assim como os Centros de Atenção Psicossociais (Caps), Centro de Referência em Assistência Social (Creas), Defesa Civil, entre outros.

